

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.


Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR


Jessica França Pereira
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Isabela de Oliveira Bustamante
Michaela Byron Correa dos Santos
Gisele Adão dos Santos
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

CAPÍTULO 2..... 13

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Beatriz Piontkovsky da Silva
Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Beatriz de Araújo
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

CAPÍTULO 3..... 20

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Tamara Paiva da Silva
Camila Tenuto Messias da Fonseca
Luana Ferreira de Almeida
Vanessa Galdino de Paula
Jovita Vitoria da Silva Vianna
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

CAPÍTULO 4..... 28

MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

Dayane Oliveira de Almeida
Rosália Figueiró Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

CAPÍTULO 5..... 38

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Herica Silva Dutra


Aline Gomes Ribeiro
Cristina Arreguy-Sena
Angélica da Conceição Oliveira Coelho
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

CAPÍTULO 6..... 51

RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR


Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito
Rosane da Silva Santana
Glória Frazao Vasconcelos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Kassia Rejane dos Santos
Nilgicy Maria de Jesus Amorim
Anny Selma Freire Machado Santos
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

CAPÍTULO 7..... 60

CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Eloísa Helena Rocha Lima
Lustarllone Bento de Oliveira
Axell Donelli Leopoldino Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Allan Bruno de Souza Marques
Cássio Talis dos Santos
Nadyellem Graciano da Silva
André Ferreira Soares
Larissa Farias Pires
Ana Célia Lima de Souza
Luana Guimarães da Silva
Larissa Matias Teodoro
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

CAPÍTULO 8..... 74

SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Dagmar Fonseca Souza
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

CAPÍTULO 9..... 85

GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

CAPÍTULO 10..... 96

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva


André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

CAPÍTULO 11 113

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira


Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

CAPÍTULO 12..... 122

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO


Israel Ananias de Lemos
Natalia Gabriela de Sousa Silva
Gustavo Henrique Alves Lima
Maria Leila Fabar dos Santos
Kelly da Silva Barboza
Rosiane Magalhães da Rocha
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

CAPÍTULO 13..... 136

QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR


Nanielle Silva Barbosa
Amanda de Oliveira Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha
Cristiana Pacífico Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Fernanda Lorrany Silva
Jessyca Rodrigues Melo
Larissa da Silva Sampaio
Vitor Kauê de Melo Alves
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

CAPÍTULO 14..... 148

HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS

Renata Pereira Almeida
Ilaise Brilhante Batista
Mateus Dantas Torres
Andressa Jhulier Faiola Oliveira
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio
Francisco Alves Lima Junior
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>


CAPÍTULO 15..... 161

HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo
Nataly Pereira da Costa
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>


CAPÍTULO 16..... 174

ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

CAPÍTULO 17..... 183

USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

CAPÍTULO 18..... 194

PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

CAPÍTULO 19..... 205

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

CAPÍTULO 20..... 219

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

CAPÍTULO 21.....230

ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva


José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

CAPÍTULO 22.....239

CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS


Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

SOBRE A ORGANIZADORA.....248

ÍNDICE REMISSIVO.....249

CAPÍTULO 11

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 12/07/2021

Francisco Italo Ferreira da Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau -
UNINASSAU, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8304936211387939>

Jassia Kaline Silva Oliveira

Centro Universitário Maurício de Nassau -
UNINASSAU, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5885997017691582>

Maria Nauside Pessoa da Silva

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6040-315X>

Lívia Cristina Frias da Silva Menezes

Universidade Federal do Maranhão – UFMA,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5910-5518>

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Faculdade do Piauí – FAPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3942519416281524>

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Hospital Regional Senador Cândido Ferraz,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0068-2390>

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4928044151147868>

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Fundação Municipal de Saúde – FMS, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4702187315122289>

Jardilson Moreira Brilhante

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4311861743837657>

Giselle Torres Lages Brandão

Faculdade Aliança, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7570276387499277>

Luciana Stanford Balduino

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM,
Brasil
<http://lattes.cnpq.br/771112309302027943272665315>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

RESUMO: Objetivo: analisar as evidências disponíveis acerca das estratégias de melhoria para a qualidade de vida de enfermeiros que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) por meio do uso de descritores controlados e não controlados. Foram encontrados um total de 30 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 06 estudos que fizeram parte da amostra final. **Resultados:** O estudo apresentou algumas estratégias de intervenções para a melhoria da qualidade de vida dos enfermeiros atuantes do serviço de atendimento móvel de

urgência. Os resultados apontaram ações como: condições adequadas de trabalho, melhor remuneração, redução da jornada de trabalho e da escala de plantões e ainda, implantação de medidas que promovam o autocuidado com a saúde do próprio profissional de enfermagem.

Conclusão: Em vista disso, acredita-se que as informações evidenciadas por esse estudo poderá subsidiar a criação e a disponibilização de estratégias que favoreçam a melhoria da qualidade de vida desses profissionais, repercutindo assim, na melhoria da saúde e do bem-estar dos enfermeiros envolvidos, além proporcionar efeitos positivos sobre a qualidade da assistência à saúde prestada à população.

PALAVRAS - CHAVE: Serviços médicos de emergência; Enfermeiro; Qualidade de vida.

IMPROVEMENT STRATEGIES FOR THE QUALITY OF LIFE OF NURSES WHO WORK IN THE MOBILE EMERGENCY CARE SERVICE

ABSTRACT: Objective: to analyze the available evidence about strategies to improve the quality of life of nurses working in the mobile emergency care service. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases through the use of controlled and uncontrolled descriptors. A total of 30 articles were found and after applying the inclusion and exclusion criteria, 06 studies remained that were part of the final sample. **Results:** The study presented some intervention strategies to improve the quality of life of nurses working in the mobile emergency care service. The results pointed to actions such as: adequate working conditions, better remuneration, reduction of working hours and shifts, and implementation of measures that promote self-care for the health of the nursing professional. **Conclusion:** In view of this, it is believed that the information evidenced by this study can support the creation and availability of strategies that favor the improvement of the quality of life of these professionals, thus reflecting on the improvement of the health and well-being of nurses involved, in addition to providing positive effects on the quality of health care provided to the population.

KEYWORDS: Emergency medical services; Nurse; Quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) foi criada com a finalidade de permitir uma assistência em tempo hábil e decisivo das urgências e emergências, favorecendo um cuidado de qualidade às pessoas atendidas, com foco nas linhas de cuidados cardiovascular, cerebrovascular e traumatológica. Esse serviço de emergência deve dispor de uma equipe composta por profissionais habilitados e capacitados para o desempenho de atividades que envolvam tomada de decisões rápidas e eficazes durante a assistência prestada em todos os níveis de complexidade. (ANGELIM; ROCHA, 2016).

Assim, é importante enfatizar que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é a estratégia assistencial móvel da Rede de Atenção às Urgências, cujo objetivo é proporcionar um atendimento imediato às demandas de saúde da população (BRASIL,

2012).

Nesse contexto, destaca-se os profissionais que fazem parte da equipe de enfermagem da emergência. Profissionais esses que convivem diretamente com os pacientes graves, prestando assistência contínua, seja na realização de procedimentos ou até mesmo na tomada de decisões em termo oportuno (OLIVEIRA et al., 2019).

Conforme a Resolução nº 375/2011, a presença do profissional enfermeiro é essencial no contexto do atendimento pré-hospitalar (APH) e inter-hospitalar em circunstâncias de risco conhecido ou desconhecido. Neste cenário, o enfermeiro desempenha ações próprias de sua área de atuação, incluindo atividades de coordenação, educação permanente e gerenciamento do serviço, considerando o estabelecido pelo regimento do SAMU e pela Lei do Exercício Profissional e Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (LUCHTEMBERG; PIRES, 2016; SILVA; GUIMARÃES, 2016; MORAIS FILHO et al., 2016).

Além disso, espera-se que esse profissional tenha alta produtividade associada a tarefas complexas a serem desenvolvidas em tempo limitado, visto que as vítimas encontram-se, muitas vezes, em perigo iminente de morte (TAVARES et al., 2017; AMARAL; RIBEIRO; PAIXÃO, 2015).

Dessa forma, o enfermeiro envolvido em situações de grande demanda emergenciais, jornadas de trabalho intensas e desvalorização profissional, fica mais vulnerável ao desenvolvimento de estresse, depressão e outros problemas, que associados, podem desencadear maior desgaste físico-emocional e erros durante a assistência prestada, refletindo assim, na sua qualidade de vida (QV) e na qualidade do cuidado despendido (SOUZA et al., 2018).

Portanto, considerando os fatores e situações estressantes que contribuem para uma má QV pessoal e profissional, que atingem de maneira significativa a saúde do trabalhador (OLIVEIRA; MAZZAIA; MARCOLAN, 2015), o presente estudo tem o objetivo de analisar as evidências disponíveis acerca das estratégias de melhoria para a qualidade de vida de enfermeiros que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência.

2 | METODOLOGIA

Para responder aos objetivos da pesquisa, utilizou-se do método de revisão integrativa da literatura, realizado conforme as seguintes etapas metodológicas: 1) elaboração da pergunta que norteia o estudo, 2) busca ou amostragem na literatura, 3) coleta de dados, 4) verificação crítica dos estudos inclusos, 5) discussão dos resultados e 6) apresentação do estudo (SOUZA; SILVA; CARVALHO; 2010).

Assim, para a seleção da amostra, realizou-se a busca de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Foram utilizadas diferentes estratégias de busca com descritores controlados e não controlados. Os descritores controlados utilizados foram: serviços médicos de emergência, enfermeiro e qualidade de vida, visto que são termos provenientes de um vocabulário estruturado e organizado, selecionado a partir do Decs (Descritores em Ciências da Saúde). Já os descritores não controlados referiram-se àqueles que são sinônimos identificados a partir da leitura dos textos.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos, disponíveis gratuitamente nas bases de dados investigadas, no idioma português e dentro do recorte temporal de 2015 a 2018. Quanto aos critérios de exclusão, considerou: teses, dissertações, monografias, reportagens, editoriais, relatos de experiência, textos duplicados e que não atendiam aos objetivos deste estudo.

Os títulos e resumos de 30 artigos foram lidos, resultando em uma pré-seleção de 15 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 09 foram excluídos, restando assim, 06 estudos que fizeram parte da amostra final. O caminho percorrido para a inclusão dos artigos, nessa revisão, está representado na Figura 1.

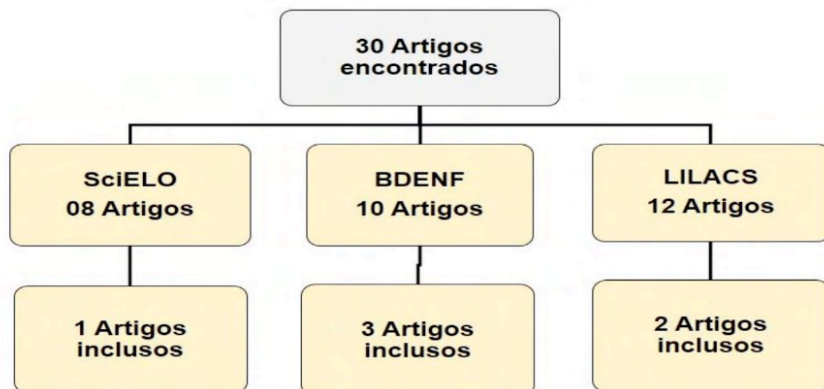


Figura 1: Processo de busca e escolha dos artigos. Teresina, 2021.

Fonte: dados dos autores

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final do estudo foi constituída por 06 artigos publicados no período de 2015 a 2018. Assim, verificou-se que 50% foram publicados no ano de 2017. Em relação à base de dados, 50% eram da BDENF, 33,3% da LILACS e 16,6% da SciELO (Quadro 1).

Artigo 1

Autores: CARRENO, I.; VELEDA, C. N.; MORESCHI, C. (2015)

Título do estudo: Características da equipe de atendimento pré-hospitalar no interior do Rio Grande do Sul.

Resultados: Evidenciou-se que a maioria são homens, acima de 36 anos e técnicos em enfermagem, seguido de médicos e enfermeiros. A maioria dos entrevistados (43,2%) sente-se motivada pela área de atuação, 40,9% pela questão salarial e 86,4% estão satisfeitos. A maior parte dos entrevistados conhece o protocolo utilizado na empresa e reconhece as complicações de um cuidado mal assistido, na dúvida (97,7%) questiona o colega, pois reconhece as complicações éticas.

Tipo de pesquisa: Exploratória descritiva

Base de dados: SciELO

Artigo 2

Autores: LUCHTEMBERG; PIRES (2016)

Título do estudo: Enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: perfil e atividades desenvolvidas.

Resultados: Perfil mostrou uma força de trabalho predominantemente feminina, jovem e com formação especializada. As atividades desenvolvidas foram organizadas nas dimensões cuidar, gerenciar e educar, verificando-se o predomínio da primeira. As ações de cuidado envolveram múltiplos procedimentos, mas não houve menção ao uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no desenvolvimento das atividades de cuidado. A seguir, destacou-se a dimensão gerencial com predomínio de atividades burocráticas. As ações educativas tiveram menor destaque.

Tipo de pesquisa: Exploratória descritiva.

Base de dados: BDEF

Artigo 3

Autores: FERREIRA et al. (2017)

Título do estudo: Serviço de atendimento móvel de urgência: satisfação de usuários.

Resultados: a maioria (37%) dos usuários na faixa etária dos 20 aos 30 anos, 52% do sexo masculino, 57% com ensino fundamental completo. Para o grau de satisfação do usuário no atendimento da ligação telefônica, 52% bom, 30% ótimo; da telefonista, 42% bom, 40% ótimo; médico regulador, 52% ótimo, 42% bom; tempo de chegada ao domicílio, satisfatório (90%), 10% insatisfatório; a equipe de socorrista, 48% bom, 43% ótimo.

Tipo de pesquisa: Descritiva quantitativa.

Base de dados: BDEF

Artigo 4

Autores: CORDEIRO et al. (2017)

Título do estudo: Estilo de vida e saúde do enfermeiro que trabalha no período noturno.

Resultados: 24 (48%) relataram ter boa condição de saúde, mesmo que, para 40 desses profissionais (80%), a saúde física e/ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais cotidianas.

Tipo de pesquisa: Exploratória descritiva

Base de dados: LILACS

Artigo 5

Autores: SCHOLZE et al. (2017)

Título do estudo: Estresse ocupacional e fatores associados entre enfermeiros de hospitais públicos.

Resultados: A percepção negativa dos serviços de apoio à assistência ($p=0,003$), programas de educação continuada ($p=0,007$), tempo e oportunidades para solucionar os problemas da assistência ($p<0,001$) e participação em decisões administrativas ($p=0,014$) aumentaram as chances de os enfermeiros perceberem o trabalho como estressante. Em contrapartida, maior tempo de trabalho na instituição ($p<0,001$) e apoio social ($p<0,001$) associaram-se a menores percepções de trabalho desgastante.

Tipo de pesquisa: Pesquisa de Campo

Base de dados: BDEF

Artigo 6

Autores: SOUZA, R. C.; SILVA, S. M.; COSTA, M. L. A. S. (2018)

Título do estudo: Estresse ocupacional no ambiente hospitalar: revisão das estratégias de enfrentamento dos trabalhadores de Enfermagem.

Resultados: As estratégias de enfrentamento encontradas na literatura foram classificadas de acordo com a escala Estratégias de Coping Ocupacional, que classifica em três categorias o modo como os indivíduos lidam/enfrentam os problemas do ambiente de trabalho: controle, esquiva e manejo de sintomas. Assim, foram encontradas, na literatura pesquisada, quatro estratégias de controle, oito de esquiva e sete de manejo de sintomas.

Tipo de pesquisa: Descritiva qualitativa

Base de dados: LILACS

Quadro 1 – Reprodução dos artigos selecionados para o estudo, Teresina, 2021.

Fonte: dados dos autores

Segundo Stumm et al. (2009), a QV está associada à visão que se tem das dimensões físicas, psicológicas, sociais e culturais, aspectos esses imprescindíveis para a condição humana, seja no contexto individual ou até mesmo grupal.

Para Baltazar (2011), o trabalho está estreitamente relacionado à qualidade de vida dos indivíduos, ou seja, qualidade de vida envolve bem-estar físico e por conseguinte, contentamento social e profissional.

Portanto, a QV dos profissionais se dá por intermédio da realização profissional, valorização, e reconhecimento que lhes é ofertado (SERRA, 2014). Para Luchtemberg e Pires (2016), todos os fatores, que de alguma forma influenciam na QV dos profissionais enfermeiros do SAMU, estão interligados a não adesão de estratégias de cuidado e à compreensão do modo de trabalho dos profissionais.

Assim, para que o desenvolvimento das ações não ocasione problemas à saúde dos trabalhadores, circunstâncias apropriadas de trabalho são fundamentais. Considerando o contexto geral, essas situações retratam o agrupamento de fatores que determinam a atuação do trabalhador. Esses fatores são compostos pelas exigências definidoras do trabalho objetivo, com seus critérios de avaliação e condições de realização propriamente ditas, aí incluídas as regras de sua utilização, a organização do trabalho, o salário e o ambiente (ANDRADE CAETANO; SOARES, 2000).

De acordo com Ferreira et al. (2017), é importante ressaltar que o aumento dos padrões salariais dos profissionais de enfermagem que atuam no APHM podem contribuir para a melhoria da QV, visto que nos dias atuais, o salário desses trabalhadores não são considerados satisfatórios. Para a maioria dos profissionais, a remuneração recebida pelos mesmo, não está de acordo com as atividades desenvolvidas por estes e nem mesmo com as demandas existentes neste tipo de atendimento, contribuindo assim, com uma rotina mais estressante, uma vez que há a necessidade de dupla jornada dos profissionais.

Corroborando com esses dados, Cordeiro et al., (2017), infere que um aspecto que deve ser considerado e que pode colaborar para melhoria da QV é a diminuição da jornada de trabalho e da escala de plantões dos enfermeiros visto que ultimamente, a jornada de

trabalho de 40hrs e plantões de 12hrs favorecem a presença do estresse, de forma que o trabalho começa a interferir de maneira negativa no tempo destinado ao lazer e descanso.

Dessa forma, essas situações são responsáveis pelo desgaste emocional e físico do enfermeiro em consequências das extensas jornadas que, diversas vezes ocorrem duplamente em mais de um emprego. Nesse sentido, a redução da jornada de trabalho de 40 para 30hrs e plantões com menos regulares, possibilita ao enfermeiro maior tempo disponível para o descanso e lazer, além de influenciar diretamente na prestação de uma boa assistência, bem como na melhoria da qualidade de vida (CORDEIRO et al., 2017).

Outro aspecto que deve ser enfatizado é a atividade física, pois ajuda a melhorar a qualidade de vida do indivíduo, reduzindo a tensão e colaborando com a manutenção do equilíbrio corporal, além de amenizar o estresse e a ansiedade. Por outro lado, no processo de exercício físico, o corpo humano libera endorfina, que promove a felicidade e a autoestima, sendo uma terapia para todos os aspectos do ser humano (SOUZA; SILVA; COSTA, 2018).

Segundo Carreno, Veleda e Moreschi (2015), a expectativa de melhoria da QV está relacionada a uma elevação no quantitativo de profissionais de enfermagem que trabalham no serviço de APHM, uma vez que uma maior mão de obra permite ao serviço, um melhor fluxo de funcionamento e atendimento. Nessa perspectiva, isso trará impactos diretos no bem estar do profissional, permitindo assim, uma visível redução da sobrecarga de atuação em função da grande quantidade de atendimentos e o pequeno poderio profissional, para acolhimento do volume de trabalho do SAMU. Desse modo, favorecerá a melhora do padrão da QV do enfermeiro do SAMU, visto que uma maior quantidade de profissionais contribuirá para a existência de uma rotina menos estressante e lhes proporcionará um menor desgaste físico em função da divisão igualitária dos afazeres e atribuições.

Para Scholze et al. (2017), para a QV do enfermeiro, é benéfico a implementação de estratégias que promovam o autocuidado com a saúde, considerando que devido às jornadas exacerbadas, o profissional diminui a preocupação com sua saúde, para promover a saúde dos pacientes. No entanto, é relevante destacar que o descuido com a própria saúde pode facilitar o surgimento de agravos em sua saúde e impactar de forma negativa, refletindo assim, também na qualidade de vida, por favorecer um maior esgotamento físico e mental durante o período de execução de suas atividades laborais.

4 | CONCLUSÃO

O estudo apresentou algumas estratégias de intervenções para a melhoria da QV dos enfermeiros atuantes do serviço de atendimento móvel de urgência. Os resultados apontaram ações como: condições adequadas de trabalho, melhor remuneração, redução da jornada de trabalho e da escala de plantões e ainda, implantação de medidas que promovam o autocuidado com a saúde do próprio profissional de enfermagem.

Em vista disso, acredita-se que as informações evidenciadas por esse estudo poderá subsidiar a criação e a disponibilização de estratégias que favoreçam a melhoria da qualidade de vida desses profissionais, visto que essas ações repercutirão na melhoria da saúde e do bem-estar dos enfermeiros envolvidos, além proporcionar efeitos positivos sobre a qualidade da assistência à saúde prestada à população.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. F.; RIBEIRO, J. P.; PAIXÃO, D. X. Quality of life at work of nursing professionals in hospitals: na integrated review. **Espaço Saud.** v. 16, n. 1, p. 66-74, 2015.

ANDRADE, M. L.; CAETANO, J. A.; SOARES, E. Percepção das enfermeiras sobre a unidade de emergência. **Rev. Rene.** v. 1, n 1, p. 91-97, 2000.

ANGELIM, R. C. M.; ROCHA, G. S. A. Produção científica acerca das condições de trabalho da enfermagem em serviços de urgência e emergência. Revista de Pesquisa: **Cuidado é Fundamental Online.** v. 8, n. 1, p. 3845-3859, 2016.

BALTAZAR, L. C. A. **A gerência do enfermeiro na qualidade de vida da equipe de enfermagem.** Monografia (Especialização em Recursos Humanos). Universidade Cândido Mendes, Niterói, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. **Redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e sua Central de Regulação das Urgências, componente da Rede de Atenção às Urgências.** Brasília, DF, 2012.

CARRENO, I; VELEDA, C. N; MORESCHI, C; 2015. Características Da Equipe De Atendimento Pré-Hospitalar No Interior Do Rio Grande Do Sul. **Rev Min Enferm.** v. 19 n. 1, p. 95-100, 2015.

CORDEIRO, E. L. et al. Estilo de Vida de Saúde do Enfermeiro que Trabalha no Período Noturno. **Rev enferm UFPE on line.** v. 11, n. 9, p.3369-3375, 2017.

FERREIRA, A. M. et al. Serviço de Atendimento Móvel De Urgência: Satisfação de Usuários. **Rev enferm UFPE on line.** v. 11, n. 10, p. 3718-3724, 2017.

LUCHTEMBERG, M. N.; PIRES, D. E. P. Nurses from the Mobile Emergency Service: profile and developed activities. **Rev Bras Enferm.** v. 69, n. 2, p. 194-201, 2016.

MORAIS FILHO, L. A. et al. Competência legal do enfermeiro urgência/emergência. **Enferm Foco.** v. 7, n. 1, p. 18-23, 2016.

OLIVEIRA, F. P.; MAZZAIA, M. C.; MARCOLAN, J. F. Symptoms of depression and intervening factors among nurses of emergency hospital services. **Acta paul. enferm.** v. 28, n. 3, p. 209-215, 2015.

OLIVEIRA, A. P. S. et al. The physical breakdown of nurses in emergency and emergency sector: integrative review. **Revista Nursing.** v. 22, n. 251, p. 2841-2845, 2019.

SCHOLZE, A. R. et al. Estresse Ocupacional e Fatores Associados entre Enfermeiros de Hospitais Públicos. **Cogitare Enferm.** v. 22, n. 3, e50238, 2017.

SERRA, R. A. **Dor, qualidade de vida e saúde dos profissionais do SAMU-192**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, 2014.

SILVA, A. M.; GUIMARÃES, L. A. M. Occupational stress and quality of life in nursing. **Paidéia**. v. 26, n. 63, p. 63-70, 2016.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? **einstein**. v.8, n.1, p.102-116, 2010.

SOUZA, V. S. et al. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem atuantes em setores críticos. **Rev Cuid**. v. 9, n. 2, p. 2177-2186, 2018.

SOUZA, R. C.; SILVA, S. M.; COSTA, M. L. A. S. Estresse ocupacional no ambiente hospitalar: revisão das estratégias de enfrentamento dos trabalhadores de Enfermagem. **Rev Bras Med Trab**. v. 16, n. 4, p. 493-502, 2018.

STUMM, E. M. F. et al. Avaliação da saúde e oralidade de vida: profissionais de um SAMU. **Cogitare**, 2009.

TAVARES, T. Y. et al. The daily life of nurses who work at the mobile emergency care service. **Recom**. v. 7, e1466, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

F

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

H

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

I

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

J

Jovem Adulto 184

M

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

P

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

Q

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

R

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

S

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

T

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1


A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 